

PLANO ESTRATÉGICO TRIENAL 2025-2027

INSTITUTO PORTUGUÊS DE NEGÓCIOS SOCIAIS – BUREAU SOCIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

O **Instituto Português de Negócios Sociais – Bureau Social** apresenta o seu primeiro Plano Estratégico Trienal, que define a visão, os objetivos e as prioridades estratégicas para o período de 2025 a 2027. Este documento constitui o roteiro que orientará a ação do Instituto nos seus primeiros três anos de atividade, com o objetivo de consolidar a sua posição como uma referência nacional na construção de soluções inovadoras para os desafios sociais de Portugal.

Visão para 2027: Ser reconhecido como um ecossistema de impacto social que conecta pessoas, organizações e recursos para criar soluções sustentáveis e escaláveis nas áreas da habitação social, do empreendedorismo social, da sustentabilidade ESG, da economia circular e da educação para a cidadania.

Metas Ambiciosas: - **500 associados** ativos e engajados - **20 projetos** de impacto implementados - **1.000 beneficiários** diretos apoiados - **€ 500.000** em recursos captados - **10 parcerias estratégicas** consolidadas

1. CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

1.1. O Desafio Social em Portugal

Portugal enfrenta desafios sociais estruturais que exigem respostas inovadoras e sustentáveis. A crise habitacional, o desemprego de longa duração, a exclusão social de grupos vulneráveis e a necessidade urgente de uma transição climática justa são problemas que não podem ser resolvidos apenas pelo Estado ou pelo mercado.

O terceiro setor, e em particular as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), desempenham um papel crucial na construção de pontes entre o capital e o propósito, entre a inovação e a necessidade social. No entanto, muitas IPSS enfrentam desafios de sustentabilidade financeira, de capacidade técnica e de inovação.

1.2. A Oportunidade do Bureau Social

O Bureau Social nasce para preencher esta lacuna, posicionando-se como uma **IPSS de nova geração**, que combina:

- **Rigor de Gestão:** Adotando as melhores práticas de governança, transparência e prestação de contas.
- **Inovação Social:** Desenvolvendo e testando novos modelos de intervenção social.
- **Sustentabilidade Financeira:** Diversificando fontes de receita e construindo modelos de negócio social viáveis.
- **Parcerias Estratégicas:** Articulando o setor público, privado e o terceiro setor para maximizar o impacto.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1. Missão

Promover soluções inovadoras de economia social que contribuam para a realização dos direitos sociais em Portugal, dando expressão organizada ao dever moral de justiça e solidariedade.

2.2. Visão

Tornarmo-nos uma referência nacional na construção de soluções sociais sustentáveis e inclusivas, inspirando outras organizações e mobilizando parcerias para transformar comunidades.

2.3. Valores

- **Solidariedade Inovadora:** Compromisso com a justiça social aliado à busca constante por soluções criativas.
- **Transparência Radical:** Prestação de contas clara e acessível a todos os stakeholders.
- **Sustentabilidade Integral:** Práticas ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis.
- **Inclusão Ativa:** Promoção da diversidade e da participação de todos.
- **Excelência:** Compromisso com a qualidade e o impacto mensurável.

3. ANÁLISE SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
Equipa fundadora motivada e com competências complementares	Organização recente, sem historial de atividade
Modelo de governança robusto e transparente	Recursos financeiros limitados no arranque
Foco em áreas de elevado impacto social e alinhamento com ODS	Notoriedade ainda reduzida
Abordagem inovadora e orientada para a sustentabilidade	Dependência inicial de voluntariado

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Crescente procura por soluções de impacto social em Portugal	Concorrência de IPSS estabelecidas
Disponibilidade de fundos europeus (Portugal 2030, PRR)	Complexidade burocrática e morosidade nos processos de financiamento
Interesse crescente de empresas em ESG e responsabilidade social	Instabilidade económica e redução de donativos
Parcerias com autarquias e setor privado	Dificuldade em atrair e reter talento qualificado

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2025-2027

O Plano Estratégico assenta em **cinco objetivos estratégicos** (OE), alinhados com as nossas áreas de atuação e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

OE1: CONSOLIDAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E A GOVERNANÇA

Meta: Garantir a sustentabilidade institucional e a conformidade legal e regulamentar do Instituto.

Indicadores: - Obtenção do estatuto de IPSS até final de 2025 - Implementação de todos os regulamentos internos até 2026 - Certificação de qualidade (ex: EQUASS) até 2027 - Taxa de retenção de associados superior a 80%

OE2: DESENVOLVER PROJETOS DE IMPACTO EM HABITAÇÃO SOCIAL

Meta: Contribuir para a resolução da crise habitacional através da reabilitação de imóveis devolutos e da promoção de modelos inovadores de habitação acessível.

Indicadores: - Mapear 50 imóveis devolutos até 2026 - Reabilitar e alocar 3 imóveis a famílias carenciadas até 2027 - Estabelecer 2 protocolos com autarquias até 2026 - Beneficiar diretamente 15 famílias até 2027

Alinhamento ODS: ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)

OE3: CAPACITAR EMPREENDEDORES SOCIAIS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Meta: Fortalecer o ecossistema de empreendedorismo social em Portugal, capacitando empreendedores e apoiando a criação e o crescimento de negócios sociais.

Indicadores: - Realizar 6 edições do Bootcamp de Empreendedorismo Social (2 por ano) - Capacitar 90 empreendedores sociais até 2027 - Incubar 10 negócios sociais até 2027 - Criar ou preservar 50 postos de trabalho através dos negócios apoiados

Alinhamento ODS: ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas)

OE4: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E OS PRINCÍPIOS ESG

Meta: Apoiar empresas e organizações na transição para práticas mais sustentáveis e na adoção de princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança).

Indicadores: - Apoiar 30 PME's na implementação de práticas ESG até 2027 - Realizar 12 workshops sobre sustentabilidade e economia circular - Publicar 1 relatório anual de boas práticas ESG - Estabelecer 1 parceria com universidade para investigação em sustentabilidade

Alinhamento ODS: ODS 12 (Produção e Consumo Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática)

OE5: FORTALECER A COMUNICAÇÃO, A NOTORIEDADE E A CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Meta: Construir uma marca forte e reconhecida, aumentar a base de associados e diversificar as fontes de financiamento.

Indicadores: - Atingir 500 associados até 2027 - Captar € 500.000 em recursos (donativos, financiamentos, quotas) até 2027 - Alcançar 10.000 seguidores nas redes sociais até 2027 - Estabelecer 10 parcerias estratégicas com empresas e fundações

Alinhamento ODS: ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos)

5. PLANO DE AÇÃO POR ANO

ANO 1 (2025): ESTRUTURAÇÃO E LANÇAMENTO

Foco: Consolidar a base operacional, lançar os primeiros projetos-piloto e construir notoriedade.

Principais Ações: - Concluir o registo como IPSS - Lançar o website e as redes sociais - Realizar o primeiro Bootcamp de Empreendedorismo Social - Mapear 10 imóveis devolutos em Lisboa - Estabelecer 1 protocolo com uma autarquia - Atingir 50 associados - Captar € 30.000

ANO 2 (2026): CONSOLIDAÇÃO E CRESCIMENTO

Foco: Escalar os projetos-piloto, aumentar a base de associados e reforçar a equipa.

Principais Ações: - Reabilitar o primeiro imóvel para habitação social - Realizar 2 edições do Bootcamp - Incubar os primeiros 3 negócios sociais - Apoiar 10 PME's em práticas ESG - Contratar o primeiro colaborador a tempo inteiro (Gestor de Projetos) - Atingir 200 associados - Captar € 150.000

ANO 3 (2027): EXPANSÃO E IMPACTO

Foco: Expandir o alcance geográfico e temático, consolidar parcerias e demonstrar impacto mensurável.

Principais Ações: - Reabilitar 2 imóveis adicionais - Realizar 2 edições do Bootcamp - Incubar 7 negócios sociais adicionais - Apoiar 20 PME's adicionais em ESG - Publicar o primeiro Relatório de Impacto Social - Atingir 500 associados - Captar € 320.000

6. MODELO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O Instituto adotará um modelo de sustentabilidade financeira assente na diversificação de fontes de receita:

Fonte de Receita	% Esperado em 2027
Quotas de Associados	15%
Donativos de Particulares	10%
Patrocínios Empresariais	25%
Financiamentos Públicos (Portugal 2030, PRR, etc.)	40%
Receitas de Serviços (Formações, Consultorias ESG)	10%

Meta de Orçamento Anual em 2027: € 250.000

7. GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

7.1. Modelo de Governança

O Instituto manterá um modelo de governança robusto, com clara separação entre os órgãos de decisão (Assembleia Geral), de gestão (Direção) e de fiscalização (Conselho Fiscal).

7.2. Principais Riscos e Mitigação

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação
Falha na captação de financiamentos	Média	Alto	Diversificação de fontes; candidaturas múltiplas
Dificuldade em atrair associados	Média	Médio	Campanha de comunicação forte; benefícios claros
Perda de reputação	Baixa	Muito Alto	Transparência radical; Código de Conduta rigoroso
Dependência de voluntariado	Alta	Médio	Contratação progressiva de equipa profissional

8. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Plano Estratégico será monitorizado de forma contínua pela Direção, com reportes trimestrais ao Conselho Fiscal e reportes anuais à Assembleia Geral.

Instrumentos de Monitorização: - Dashboard de indicadores estratégicos - Relatórios trimestrais de progresso - Avaliação externa de impacto (a realizar em 2027) - Inquéritos de satisfação a associados e beneficiários

9. CONCLUSÃO

O Plano Estratégico Trienal 2025-2027 é ambicioso, mas realista. Assenta numa análise rigorosa do contexto, numa visão clara do futuro e num compromisso inabalável com a missão do Instituto.

O sucesso deste plano dependerá do empenho de todos os associados, da qualidade das parcerias que construirmos e da nossa capacidade de inovar e de nos adaptarmos a um contexto em constante mudança.

Juntos, podemos fazer a diferença.

A Direção,

Lisboa, 21 de outubro de 2025.

(António, Presidente)

(Marcos, Secretário)

(Diego, Tesoureiro)